

EXISTE PRAXIS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES?

Maria Aparecida Rosa de Andrade¹
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Prof^a. Dra. Maria das Graças de Almeida Baptista²
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto, inicialmente, das reflexões desenvolvidas a partir dos desafios impostos, na realidade atual, aos Cursos de Licenciatura no que se refere à relação teoria e prática. Neste estudo, a relação teoria e prática é analisada enquanto práxis, que une a teoria e a prática para a transformação consciente do sujeito.

Por meio do projeto PIBIC intitulado *Existe práxis nos cursos de formação de professor?*, realizado no período de agosto de 2012 à julho de 2013, buscou-se estudar a relação teoria e prática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em duas Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba. Nesse sentido, foram analisados os documentos oficiais do MEC que orientam a política de formação de professores e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura destas unidades de Ensino Superior.

A pesquisa desenvolve-se numa perspectiva qualitativa e tem como caminho teórico-metodológico o materialismo histórico e dialético, buscando constatar as contradições e lacunas nesse processo, uma vez que, segundo Baptista (2008, p. 88) para o marxismo, a categoria contradição é a que “melhor possibilita compreender a sociedade, e nela, todo o universo do trabalho humano”.

METODOLOGIA

A pesquisa teve início a partir de reuniões semanais no grupo de pesquisa ÁGORA, em que se tem lido e refletido sobre os livros *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação: O positivismo, a*

¹ Discente do Curso de Pedagogia CE/UFPB e participante do ÁGORA - Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Psicologia da Educação. E-mail: andrade_alcantara2011@live.com.

² Professora Doutora do Departamento de Fundamentação da Educação CE/UFPB e líder do ÁGORA - Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Psicologia da Educação. E-mail: mgabaptista2@yahoo.com.br.

fenomenologia e o marxismo de Trivinos (1987); *A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto* de Gamboa (1989); *Concepção dialética da história* de Gramsci (1995); e *Filosofia da práxis* de Vázquez (1968), além de textos que tratam da temática.

Segundo Vázquez (1968, p. 5), práxis é a “categoria central da filosofia que se concebe ela mesma não só como interpretação do mundo, mas também como guia de sua transformação. Tal filosofia não é outra senão o marxismo”. É à luz da categoria da práxis que se devem abordar os problemas do conhecimento da história, da sociedade e do próprio ser.

Este estudo desenvolve-se em uma perspectiva qualitativa, tendo como caminho teórico o materialismo histórico e como método de análise a dialética materialista. Com base no materialismo histórico, o material coletado foi analisado a partir do modo de produção dos bens materiais, ou seja, enquanto determinado pelas condições da vida material da sociedade, ao mesmo tempo em que determina as condições materiais da vida social.

A pesquisa desenvolveu-se em três momentos: a) levantamento dos documentos relativos à orientação do MEC para os Cursos de Formação de Professores das IES; b) coleta dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura; c) organização e análise das relações que esses documentos estabelecem entre a teoria e a prática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse Projeto trouxe ao grupo de pesquisa reflexões que se deve fazer durante a vida acadêmica de forma a quebrar a dicotomia entre a relação teoria e prática. É importante que o aluno durante as aulas práticas esteja atento ao que foi estudado teoricamente nas aulas, não criando na vida acadêmica e na caminhada profissional como professor dois mundos distintos. A proposta é que o aluno e depois o profissional da educação busque essa práxis no seu dia-a-dia.

Em relação aos documentos, alguns aspectos podem ser destacados em relação à formação profissional dos professores: a Prática de Ensino como espaço de superação da fragmentação nessa formação; o trabalho como princípio educativo; a necessidade de romper a dicotomia na relação teoria e prática; a ampliação da oferta de estágio.

Os documentos analisados foram: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); o documento base da Conferencia Nacional de Educação (CONAE); os Planos Nacionais de Educação (PNEs); Resolução 04/2004 CONSEPE/UFPB; e os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP's) dos Cursos de Química e Matemática em uma instituição e de Educação Física em outra.

A *LDB* de dezembro de 1996 (Lei 9.394/96) privilegia o momento da Prática de Ensino como “espaço de superação da fragmentação na formação dos professores”, de forma a unir teoria e prática; e propõe alterações estruturais para esta formação, entre elas, que a formação dos profissionais da educação terá como fundamentos "a íntima associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço" e o "aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades".

Ficou evidenciado no estudo sobre o *CONAE* em seu *Eixo IV* que trata da *Formação e Valorização dos Profissionais da Educação*, nos parágrafos 154, 156, 157, 162, 181, 182 e 185, aponta que a formação de profissionais para a educação básica e superior deve contar com uma base comum pautada tanto por uma sólida formação teórica e interdisciplinar, quanto “pela unidade entre teoria e prática e pela centralidade do trabalho como princípio educativo na formação profissional” e pela compreensão “de que a pesquisa se constitui em princípio cognitivo e formativo e, portanto, eixo nucleador dessa formação”.

O *PNE, 2001/2010*.(Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação / nº 8.035/2010) surge com novas propostas, algumas delas baseiam-se nas propostas feitas pelo *CONAE* que terminam por colaborar na elaboração do novo *PNE*. Com isso surgem outras necessidades como, por exemplo, “fomentar a ampliação da oferta de estágio como parte da formação de nível superior.”, assim como “fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País.” (PL, p. 40).

Para que ocorra a melhoria da qualidade dos Cursos de Licenciatura deve-se “permitir aos graduandos a aquisição das competências necessárias a conduzir o processo de aprendizagem de seus futuros alunos, combinando formação geral e prática didática”.

Em seguida foi analisado os PPPs dos Cursos de Licenciatura. A Instituição 1 oferece apenas dois Cursos de Licenciaturas, sendo que um em João Pessoa, e o

outro em duas cidades do Estado da Paraíba. O Curso oferecido em João Pessoa será denominado Curso A e o Curso oferecido nas outras duas cidades Curso B.

- ✓ O Projeto Pedagógico do Curso A ressalta que o licenciado deve ter formação generalista, mas sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos do Curso, reparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de do Curso e de áreas afins na atuação profissional como educador no Ensino Fundamental e Médio
- ✓ O PPC do Curso B destaca que a relação teoria e prática deve perpassar todas as atividades que devem estar articuladas entre si tendo como objetivo fundamental formar o docente em nível superior.

A Instituição 2 oferece apenas um Curso de Licenciatura cujo PPC não foi disponibilizado. Para a obtenção das informações, a Instituição sugeriu que fosse feita uma entrevista com o Coordenador do Curso, o que limitou a investigação. De acordo com o Coordenador, ao longo do Curso são três Estágios Supervisionados. No qual o primeiro só ocorre no quarto período, na parte de Ensino Infantil e Ensino Fundamental, sendo realizadas atividades voltadas a questão da formação, experiências na prática do ensino dentro das escolas (públicas ou privadas).

Vale destacar alguns dados recolhidos no site da Instituição, neste o estágio aparece em dois momentos fora e dentro da Instituição, dentro porque os professores vão dar orientações, suporte e norte para que este aluno vá à prática. Dando espaço para que o aluno crie e tenha novas idéias. Ainda destacando a fala do Coordenador na frase em que “o curso é uma bagagem que se vai acumulando ao longo da formação”.

CONCLUSÃO

Uma pesquisa é sempre um grande desafio a ser enfrentado, sendo momentos de discussão, reflexões e de novas aprendizagens. Buscando compreender como a relação teoria e prática têm perpassado os documentos que orientam os Cursos de Formação de Professores, tanto na Instituição 1, como na Instituição 2.

A pesquisa busca refletir sobre essa relação e sua importância para a transformação do homem como sujeito consciente, o que ainda é algo muito

distante. O que se tem observado na universidade é uma dicotomia entre teoria e prática, que impede o sujeito, aluno de graduação, de construir essa relação.

Em linhas gerais, a relevância de buscar compreender como ocorre a prática posta nestes PPCs leva nos a um maior entendimento sobre a qualidade da formação destes futuros profissionais da educação brasileira, ficando a seguinte questão: será que os Cursos de formação de professores, não apenas os abordados nesse trabalho, estão realmente formando os alunos para a dinâmica de uma sala de aula? Esta pesquisa é geradora desse e de outros grandes questionamentos.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, M. G. de A. **Gramsci e Vigotski: da educação ativa à educação crítica**. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2012.
- Brasil. *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1303.pdf> >. Acesso em: 31 out. 2012.
- _____. *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces032003.pdf> >. Acesso em: 01 nov. 2012.
- GAMBOA, S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Ed. Cortez, 1989. p. 91-116.
- GRAMSCI, A. **Concepção dialética da História**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1995.
- KOSIK, K. **A dialética do concreto**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- VÁZQUEZ, A S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968.
- PPC das Instituições.